

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023



CoimbraMaisFuturo





ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
II - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2023.....	6
III - ORÇAMENTO - ANO 2023.....	19
<i>Despesas - Previsão.....</i>	<i>19</i>
<i>Receitas - Previsão.....</i>	<i>21</i>
<i>Conclusão</i>	<i>21</i>

I – INTRODUÇÃO

Prevê-se que o ano de 2023 seja marcado, na fase inicial, pela construção da nova Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) que, irá enquadrar a intervenção da CoimbraMaisFuturo no período que medeia até 2030.

Por outro lado, a atividade relativa ao acompanhamento da execução dos projetos aprovados, irá assumir uma expressão relevante na atividade da Associação, considerando-se que, no ano de 2023, existirão cerca de 200 candidaturas em fases diferentes de execução. Importa notar que estas candidaturas envolvem cerca de 7,5M€ de investimento total e cerca de 5M€ de Despesa Pública aprovada.

No ano de 2023, destaca-se, ainda, a atividade relativa a alguns projetos de animação territorial com carácter plurianual e com início em anos anteriores, como sejam os associados ao sistema alimentar sustentável e ao património rural de Coimbra, à iniciativa Coimbra Comércio e à iniciativa Coimbra Imaterial (património doceiro de Coimbra; gastronomia, artesanato, ...) e, ainda, às atividades a desenvolver no âmbito do Roteiro da Economia Local.

Em 2023 destaca-se também a execução do projeto "A comer é que a gente se entende", que pretende contribuir para os objetivos operacionais definidos no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nomeadamente no que respeita à promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica e à literacia alimentar, com o foco na educação alimentar, e no consumo saudável e sustentável. Este projeto foi aprovado no âmbito do PDR 2020, tendo a candidatura sido construída em parceria pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUT III da Região de Coimbra e pela respetiva CIM. A CoimbraMaisFuturo irá exercer a função de coordenação desta iniciativa.

É de evidenciar também, que no ano de 2022 foram submetidas candidaturas e pré-candidaturas ao PRR, cuja eventual aprovação poderá ter um impacto relevante na atividade da associação durante o ano de 2023. Estes projetos situam-se em áreas muito diversas, abrangendo temáticas como os bairros digitais, a revitalização das áreas rurais, os alimentos e a saúde, e os resíduos agrícolas.

Outra dimensão a destacar é a execução dos projetos de cooperação LEADER e do trabalho em rede, com especial relevância para o projeto INCOMUN (vocado para as questões da inovação, das necessidades de conhecimento e da sua transferência para os pequenos e médios operadores económicos, sociais e culturais) e para o projeto Aldeias de Portugal (no qual se pretende afirmar e valorizar a dimensão rural do concelho de Coimbra).

Importa relembrar que a proposta de atividades da Associação em 2023, enquadra-se, ainda, na Estratégia COIMBRA 2020, tal como desenhada em 2015. Esta Estratégia está ancorada num objetivo geral - "Concretização de um Pacto para o Desenvolvimento Sustentável e Coesão Territorial" e incorpora diferentes áreas de intervenção organizadas por eixos estratégicos que, se consolidam por conjuntos diversos de objetivos.

O esquema abaixo resume a estrutura organizativa desses eixos estratégicos:



A Estratégia COIMBRA 2020 é suportada financeiramente, através de uma contratualização plurifundos (FEADER, FEDER/FSE) designada como "LEADER/DLBC" e foi estabelecida em 2015. A contratualização inicial situava-se nos 3.330.999€ de Ajuda Pública, encontrando-se agora, por via de um conjunto de reforços, com uma dotação de 4.493.792€ ou seja mais cerca de 35% do valor inicial.

Ao nível operacional, a intervenção da CoimbraMaisFuturo para 2023, está organizada por cinco grandes áreas, a saber:

- Funcionamento;
- Comunicação;
- Financiamento LEADER/DLBC;
- Animação Territorial e
- Cooperação.

O conjunto destas áreas, contém atividades transversais à atuação da Associação como seja, o atendimento, a dinamização da rede de contactos com entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo, a promoção e divulgação das atividades da CoimbraMaisFuturo e de outra informação relevante, a participação em iniciativas dos parceiros, da AG PDR 2020, da CCDRC e da FMT, a realização de iniciativas de divulgação e esclarecimentos, incluindo sessões de divulgação, etc.

No que respeita ao "Orçamento", prevêem-se despesas no valor de 468.384€, financiadas a 92% pelos FEEI (429.167€), cabendo à CMF um esforço de 8% (39.217€).

No ano de 2023, prevêem-se receitas no valor de 468.887€, das quais 429.167€ (92%) são receitas provenientes de diversos projetos: projetos de funcionamento no âmbito do PDR 2020; projetos de Cooperação LEADER (PDR2020); projetos a executar no âmbito da Rede Rural Nacional (PDR2020); projeto relativo aos sistemas alimentares da medida 10.214 (PDR2020) e projeto do património apoiado pelo PO Centro 2020. Nas receitas ainda serão contabilizados 39.720€ (8%) provenientes das quotas anuais.

O valor que resulta da diferença entre a despesa e a receita, situa-se numa mais valia de 503€, valor que servirá para a consolidação de verbas a título de reserva, aplicáveis em períodos futuros.

Por fim importa notar que, outras iniciativas poderão ocorrer durante o ano de 2023, estando sempre a sua definitiva execução e, portanto, a despesa que lhe é inerente, dependente das receitas que lhe sejam atribuídas no contexto de diversas fontes de financiamento (Autoridades de Gestão, patrocínios, etc.) e da capacidade de participação da Associação, tendo por base o capital próprio e as disponibilidades na rubrica "resultados transitados".

A Direção
CoimbraMaisFuturo, dezembro de 2022

II - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2023

Em cumprimento com o disposto no número 2 das atribuições estatutárias da Associação, a estratégia construída pela CoimbraMaisFuturo em estreita articulação com os seus associados, designada "Coimbra 2020" por referência ao período da sua vigência, encerra uma perspetiva de médio prazo e enquadra os eixos de intervenção que determinam a definição das atividades a preconizar em cada ano civil.

O Plano de Atividades para o ano de 2023, segue a estrutura de anteriores Planos de Atividade e, encontra-se definido em cinco áreas de atuação:

- 1 • Funcionamento
- 2 • Comunicação
- 3 • Financiamento LEADER/DLBC
- 4 • Animação Territorial
- 5 • Cooperação

1

Funcionamento

No grupo de atividades designado de "Funcionamento" destacam-se pela importância em termos futuros, o envolvimento da CMF nos processos de preparação do Pós 2020, perspetivando-se que, no ano de 2023, se concretizem todas as fases do processo de reconhecimento dos Grupos de Ação Local.

Esta área congrega, também, toda a intervenção regular de funcionamento, de gestão técnica e financeira da Associação, bem como as atividades de acolhimento e atendimento ao público e de participação da CoimbraMaisFuturo em iniciativas territoriais e/ou temáticas de interesse para a prossecução dos objetivos da CoimbraMaisFuturo e da sua Estratégia Coimbra2020.

Enquadramento da EDL: Eixo I; V.

Objetivos:

- Dinamizar os processos de preparação do Pós 2020 e de construção da nova Estratégia de Desenvolvimento Local para o período que medeia até 2030.
- Gerir os recursos técnicos, financeiros e logísticos de forma concertada e eficiente;
- Reforçar a qualificação e capacitação da parceria e da equipa;
- Prestar um serviço de qualidade no atendimento, apoio e acompanhamento a iniciativas locais;
- Fortalecer a rede de interação com entidades locais ou de relevância setorial nas áreas do apoio ao emprego, formação, investimento, licenciamento, investigação e de forma geral ao empreendedorismo e investimento;

Atividades:

- Construção da nova Estratégia de Desenvolvimento Local para o período que medeia até 2030.
- Atendimento e apoio técnico (LEADER/DLBC, apoio aos processos de candidatura no âmbito do Estatuto da Agricultura Familiar e Jovem Empresário Rural; outros).
- Participação on-line e presencial em eventos locais, regionais, nacionais e ou internacionais, relativos a temas relevantes à CoimbraMaisFuturo e à sua estratégia e dinamização da rede de parcerias (entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo).

Público-Alvo: associados; beneficiários LEADER/DLBC; parceiros locais; público em geral.

Parceiros: Associados e parceiros externos.

Acompanhamento e Avaliação: Reuniões técnicas, temáticas e ou setoriais; reuniões de Direção e Assembleias Gerais.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;

- Recursos financeiros:

- ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;
- ▶ Candidatura nº - PDR2020-2024-086622 - Operação - 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais);
- ▶ Recursos próprios da CMF;
- ▶ Outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020/2030.

2

Comunicação

No ano de 2023, a comunicação deverá estar grandemente associada às iniciativas relativas à preparação da Estratégia de Desenvolvimento Local 2030, assim como aos temas relevantes para o território, concretizando-se a mesma, através de uma maior presença nos meios de comunicação e do reforço da atividade em ambiente virtual, com destaque para as redes sociais. A atividade de comunicação em articulação com outros parceiros da região e de nível nacional, também deverá ganhar mais centralidade.

Enquadramento da EDL: Eixo V

Objetivos:

- Reforçar o envolvimento e mobilização da população e das organizações locais nos processos de desenvolvimento local;
- Promover a disseminação de informação relevante no contexto dos objetivos de desenvolvimento da CMF e útil aos parceiros e organizações do território;
- Reforçar e consolidar a imagem da CMF:
 - No território de intervenção ao nível da população, dos beneficiários, das organizações/entidades locais, dos parceiros;
 - Na Região ao nível de organizações e GAL;
 - No contexto nacional ao nível de organizações, GAL e FMT;
- Disseminar informação sobre a CoimbraMaisFuturo, suas atividades e iniciativas;
- Reforçar a utilização dos suportes TIC e da comunicação social.

Atividades:

- Dinamização do site e redes sociais da CMF.
- Promoção e divulgação das atividades da CoimbraMaisFuturo e de informação relevante na Comunicação Social, nas redes sociais, nas redes de parceiros, etc.
- Participação em iniciativas dos parceiros, do PDR 2020, da CCDRC e da FMT.

Público – Alvo: Público em geral (local e externo); Juntas de Freguesia; entidades regionais e nacionais relevantes na atuação da CMF; organizações locais.

Parceiros: Associados e parceiros locais.

Acompanhamento e Avaliação: Reuniões de Direção e Assembleias Gerais.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
 - ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;

- ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064864 (InComun) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
- ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064840 (Aldeias de Portugal) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
- ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064714 (Terras da Lusofonia) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
- ▶ Candidatura nº - PDR2020-10214-066807 (Dinamização dos Mercados Locais de Coimbra) - Operação - 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais;
- ▶ Candidatura nº - PDR2020-2024-086622 - Operação - 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais);
- ▶ Recursos próprios da CMF;
- ▶ Outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020/2030.

3

Financiamento LEADER/DLBC

No ano de 2023, o acompanhamento à execução dos projetos aprovados no âmbito das linhas de apoio ao investimento LEADER/DLBC geridas pela CoimbraMaisFuturo, vai crescer, ocupando um espaço crescente na atividade da CMF. Esta dimensão de trabalho da CMF irá assumir uma extraordinária relevância, por quanto estarão em execução cerca de 5M€ de Ajuda Pública para um investimento total que se aproximará dos 7,5M€, distribuídos por cerca de 200 candidaturas.

Faz-se nota de que a aprovação destes valores se concretiza até dezembro/2022, constituindo-se, assim, o ano de 2023, como um ano relevante para a execução dos projetos aprovados no âmbito da medida de apoio aos pequenos investimentos na exploração agrícola e no âmbito do +CO3SO. Importa referir que, o papel formal dos GAL nos Pedidos de Pagamento S12E e +CO3SO, previsto pela CCDRC, é residual, no entanto, como associação de desenvolvimento local, a CoimbraMaisFuturo, pretende assumir um papel mais ativo no acompanhamento à execução destes projetos.

Enquadramento da EDL: Eixos I; II e IV

Objetivos:

- Executar as linhas de financiamento LEADER/DLBC definidas na Estratégia de Desenvolvimento Local (GAL);
- Dinamizar a economia local através do apoio ao investimento.

Atividades:

- Preparação, acompanhamento e divulgação de períodos de candidaturas LEADER/DLBC vertente PDR2020 no âmbito da EDL Coimbra 2020 - regime de transição e no âmbito da nova EDL 2030.
- Análise e emissão de pareceres sobre os projetos submetidos.
- Acompanhamento à execução de projetos aprovados: processos de contratação; pedidos de pagamentos; visitas de acompanhamento; pedidos de alteração; pedidos de prorrogação; encerramento dos PA.
- Monitorização e acompanhamento da execução da EDL.

Público-Alvo: Promotores e potenciais beneficiários.

Parceiros: Parceria DLBC e outras entidades parceiras locais.

Acompanhamento e Avaliação: Reuniões de Equipa Técnica Local (ETL), Órgão de Gestão (OG) e Assembleia de Parceiros.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
 - ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;
 - ▶ Dotação Financeira LEADER/DLBC aprovada para o território;
 - ▶ Dotações do regime de transição.

4

Animação Territorial

A animação territorial constitui uma das principais ferramentas na abordagem ao desenvolvimento local. Neste âmbito, o GAL CoimbraMaisFuturo, assume a sua função de animação do território, promovendo e executando iniciativas consideradas relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local "Coimbra 2020".

No ano de 2023, destaca-se a execução de projetos em continuidade, em temáticas que abordam temas tão distintos como o sistema alimentar sustentável, o património rural de Coimbra, a dinâmica de investimento e de produção no concelho e o património doceiro de Coimbra.

O objetivo de qualificação da população, mantém-se com o recurso ao apoio do parceiro CEARTE, com o qual será possível a definição de ações de formação relevantes para a prossecução da Estratégia da CMF.

Em 2023 destaca-se também a perspetiva de execução do projeto "A comer é que a gente se entende". Este projeto pretende contribuir para os objetivos operacionais definidos no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nomeadamente no que respeita à promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica e à literacia alimentar, com o foco na educação alimentar, e no consumo saudável e sustentável. A candidatura que lhe dá suporte, foi construída em parceria pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUT III da Região de Coimbra e pela respetiva CIM. A CoimbraMaisFuturo irá exercer a função de coordenação desta iniciativa.

É de evidenciar também, que no ano de 2022 foram submetidas candidaturas e pré-candidaturas ao PRR, cuja eventual aprovação poderá ter um impacto relevante na atividade da associação durante o ano de 2023. Estes projetos situam-se em áreas muito diversas, abrangendo temáticas como os bairros digitais, a revitalização das áreas rurais, os alimentos e a saúde, e os resíduos agrícolas.

Enquadramento da EDL: Eixos I, II, III, IV e V

Objetivos:

- Mobilizar o território e os seus agentes em torno das temáticas da interação entre o rural e o urbano, da agricultura, do empreendedorismo, dos produtos e recursos locais, da gastronomia, do património rural, do ambiente e sustentabilidade, dos circuitos curtos e mercados locais, das temáticas sociais, da inovação e do conhecimento;
- Promover e valorizar os recursos endógenos, os produtos locais, o património e cultura locais;
- Disseminar experiências, boas práticas e comportamentos sustentáveis;
- Promover a formação para a empregabilidade.

Atividades:

- **"Coimbra Comércio"** - Esta iniciativa, pretende contribuir fortemente para a divulgação e promoção da produção e do comércio local,

assumindo um posicionamento dinâmico. Conta com o envolvimento ativo de todos os participantes, ultrapassando a lógica simples de promoção e divulgação, assumindo, simultaneamente, objetivos de qualificação dos empresários e, também, dos cidadãos enquanto consumidores. O combate ao desperdício alimentar, a economia circular, a agricultura biológica, o vitrinismo, o marketing digital, o consumo consciente ou a literacia alimentar, constituem alguns dos temas a considerar nestes processos de qualificação. Trata-se de um processo evolutivo e agregador que crescerá de acordo com as necessidades e objetivos que vão sendo identificados. Esta plataforma foi construída para ser disponibilizada gratuitamente tanto para os empresários como para os cidadãos, constituindo-se como um espaço virtual de encontro entre os produtores e os comerciantes do concelho de Coimbra com os cidadãos. Pretende-se abranger os operadores económicos das diversas zonas do concelho, sejam os da zona rural, sejam os da zona urbana, num claro processo de coesão territorial. Pretende-se, também, envolver operadores económicos de diferentes setores, como os produtores locais do agroalimentar, e os empresários da área da restauração, do comércio e dos serviços. O que podemos encontrar na plataforma? Informação detalhada sobre cada empresa inscrita, notícias diversas das empresas, mas também informação sobre eventos organizados pela Coimbra Comércio para os empresários e para os cidadãos do concelho de Coimbra. A Plataforma permite, também, uma interação permanente com os responsáveis da iniciativa e com cada um dos empresários.

- **Formação profissional** – nesta atividade e, em articulação com o CEARTE, serão definidas e executadas ações de formação em temas relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local.
- **“Território alimentar sustentável”** – no âmbito desta atividade, pretende-se realizar uma intervenção que permita melhorar o conhecimento sobre o sistema alimentar local no concelho de Coimbra, criando as condições para a construção de propostas para uma política territorial ao nível da alimentação e dos respetivos mecanismos de governança. No âmbito desta atividade, pretende-se também, dinamizar os circuitos curtos e os mercados locais. Dos segmentos da população a abranger, destacam-se o cidadão, os agricultores, as famílias, as crianças, as instituições, e os empresários locais. A prossecução deste objetivo efetua-se através de diversas ações:
 - Realização de um diagnóstico prospetivo que permita melhorar o conhecimento sobre o sistema alimentar local e a construção de propostas para uma política territorial e respetivos mecanismos de governança
 - Realização de um estudo sobre a realidade do comércio e consumo local, da produção e da transformação de produtos agrícolas na região;
 - Realizar uma campanha para promover a comercialização e o consumo de proximidade e a valorização da produção local;
 - Realizar iniciativas de sensibilização sobre práticas ambientalmente sustentáveis e de reforço à comercialização de proximidade e

- Desenvolver uma plataforma virtual promotora das temáticas do projeto e do "marketplace".
- **Rota/Rede do Património Rural do concelho de Coimbra**, concretizando-se, o mesmo, pela prossecução de dois sub-objetivos fundamentais, um relativo ao levantamento, identificação, caracterização e classificação do património material móvel e imóvel, do património cultural imaterial e dos elementos paisagísticos e ambientais na componente rural das freguesias do concelho de Coimbra e, outro sub-objetivo, relativo à valorização e promoção do património rural do território de intervenção, junto da comunidade local e dos turistas nacionais e internacionais.
- **Património Doceiro de Coimbra** – Com esta atividade pretende-se contribuir para a valorização e qualificação do Património Doceiro de Coimbra, elevando o seu potencial económico, social, cultural e identitário. Para este efeito a CoimbraMaisFuturo integra uma iniciativa com a C.M. de Coimbra e demais parceiros designada por Coimbra Imaterial, no âmbito da qual serão desenvolvidas diversas ações em 2023: realização no 1º trimestre de 2023 da Mostra do Património Doceiro de Coimbra; construção e execução de um plano de comunicação; qualificação da arrufada e do pastel de Santa Clara. Destacam-se, neste contexto, os trabalhos preparatórios conducentes à criação de um espaço museológico/interpretativo pluritemático em Coimbra.
- **"A comer é que a gente se entende"** – Trata-se de um projeto aprovado no âmbito da OPERAÇÃO 20.2 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - A4 DO PDR 2020, tendo a candidatura sido construída em parceria pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUT III da Região de Coimbra e pela respetiva CIM. A CoimbraMaisFuturo irá exercer a função de coordenação desta iniciativa. As ações deste projeto abrangem 19 concelhos e pretendem contribuir para os objetivos operacionais definidos no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nomeadamente no que respeita à promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica e à literacia alimentar, com o foco na educação alimentar, e no consumo saudável e sustentável. Algumas dimensões assumem especial relevância no projeto, nomeadamente, a transferência de boas práticas e novos conhecimentos para qualificação da intervenção dos agentes de desenvolvimento rural, produzindo-se e organizando-se, para este efeito, conhecimento, manuais de apoio e material de promoção/sensibilização sobre os temas em causa.
- **Roteiro da Economia Local** – Esta atividade pretende dar corpo a ações que incrementem a visibilidade de diversos operadores económicos e sociais do território, promovendo uma articulação e interação geradora de novas relações comerciais e de dinâmicas criativas e colaborativas. Neste contexto, prevê-se a realização de: a) um encontro que envolva os beneficiários dos apoios geridos pela CoimbraMaisFuturo, mas também de outros parceiros da Associação; b) visitas organizadas a projetos apoiados pela CMF.
- **Projetos PRR** – Nesta atividade, sinalizam-se os projetos que foram objeto de candidatura ou pré-candidatura ao PRR. A CoimbraMaisFuturo está envolvida em quatro candidaturas com temáticas diferenciadas:

- Bairro Comercial Digital para a Baixa de Coimbra - projeto de digitalização avançada que combina múltiplos vetores de competitividade, que se pretende não seja apenas entendido como um mero espaço de teste de soluções tecnológicas aplicadas ao comércio local, assegurando, também dois conceitos fundamentais: Inovação Aberta (circulação livre de informação e conhecimento) e Inovação centrada no Utilizador (assume a participação do utilizador (Comerciante e Consumidor) no processo de inovação como a base de todo o sistema, promovendo um envolvimento ativo em todas as fases do processo);
- HFood4HLife - Healthy Food for a healthy life (valorização dos recursos naturais e endógenos numa ótica de sustentabilidade e transição para a economia circular, nomeadamente através da valorização dos extratos de plantas aromáticas e medicinais (PAM), halófitas ou de coprodutos da indústria agroalimentar);
- RURALIA - Revitalização de áreas rURAIas através da vaLorIzação de Ativos endógenos e marketing territorial (potenciar o desenvolvimento integrado dos ativos dos territórios rurais, em particular os mais marginais, baseada em duas grandes áreas de intervenção, a implementação de Living Labs para testar e demonstrar soluções mais técnicas, nomeadamente ao nível da valorização dos ativos e da otimização das cadeias de valor e comerciais. Um segundo pilar consiste no desenvolvimento de uma estratégia de marketing territorial, que aglutina todos os ativos relevantes de um território numa Marca);
- AGRICICLING (inventário dos resíduos agrícolas na região centro, para a criação de uma plataforma que permita em termos espaciais, desenvolver as melhores estratégias e soluções de valorização e uso, bem como estudar o dimensionamento e a localização dos equipamentos e infraestruturas, providenciando a otimização das soluções e dos custos de transporte e processamento)

Público-Alvo: associados; parceiros locais; Juntas de Freguesia; agricultores; artesãos; associações locais; destinatários das medidas DLBC; população desempregada; outros públicos a definir.

Parceiros: Associados; outras entidades públicas ou privadas a sinalizar.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
 - ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;
 - ▶ PO do Centro – Prioridade PI 6.3/6c;
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-10214-066807 (Dinamização dos Mercados Locais de Coimbra) - Operação - 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais;

- ▶ Candidatura nº - PDR2020-2024-086622 - Operação - 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais);
- ▶ Recursos próprios da CMF;
- ▶ E outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020/2030.

5

Cooperação

A cooperação constitui uma importante ferramenta de trabalho das Associações de Desenvolvimento Local (ADL) pela partilha de experiências e de conhecimento que proporciona, mas também pela possibilidade de criação de economias de escala, permitindo uma abordagem inovadora e diferenciada a um determinado problema, potencialidade ou recurso territorial.

A Cooperação na abordagem LEADER, permite um trabalho em parceria com outras ADL e outras entidades públicas e privadas locais, nacionais e internacionais em áreas muito diversas, sendo que no caso da CMF, os temas considerados relevantes, referem-se aos recursos do território, ao envelhecimento ativo, à integração rural/urbano, à dinamização e identidade cultural, à sustentabilidade agrícola, às aldeias sustentáveis e aos percursos pedestres.

No ano de 2023 prevê-se a continuação da execução de três candidaturas aprovadas no âmbito da medida 10.3.1 – Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL, do PDR2020.

Enquadramento da EDL: Eixo I; II; III; IV e V

Objetivos:

- Promover a articulação da CMF, dos seus associados e de outros parceiros do território; em iniciativas de cooperação interterritorial e transnacional relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local.

Atividades: Execução dos projetos de cooperação

- **INCOMUN (INovação e Conhecimento no MUNdo rural) –**

Este projeto tem como objetivos:

- Incorporar na intervenção dos GAL a produção do conhecimento e das necessidades atuais de inovação dos territórios rurais, no caso da CMF há um foco particular nos sistemas alimentares sustentáveis;
 - Capacitar e reforçar a resiliência dos territórios rurais, enquanto mecanismos de promoção da coesão territorial;
 - Contribuir para a transferência de conhecimento para os territórios rurais, enquanto mecanismo de promoção da coesão territorial, com destaque para a criação do "Espaço Inovação INCOMUN" na Casa das Abóboras (sede da CMF);
 - Fomentar a partilha de conhecimento.
- **TERRAS DA LUSOFONIA** – Projeto de cooperação com 26 parceiros, pretendendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos territórios intervenientes, através de sinergias

criadas pelo intercâmbio de experiências de Desenvolvimento Local nas várias temáticas e, de intervenções assentes nas dinâmicas territoriais em presença.

- **Aldeias de Portugal** – Este projeto de cooperação pretende promover o desenvolvimento rural, através do fomento do turismo rural e ambiental, da valorização dos produtos locais, da preservação das aldeias e das suas tradições, da proteção do ambiente, da reabilitação de ofícios tradicionais e da promoção de novas atividades económicas. Coimbra é frequentemente associado a um concelho urbano, contudo, este é constituído por uma importante malha rural e por uma diversidade relevante na estruturação do território, no qual é patente a existência de aldeias que ainda mantêm características tradicionais e a sua história viva através da preservação de elementos simbólicos. A paisagem é uma das características mais atrativas destas aldeias, porém, o património edificado e imaterial de significativa riqueza histórica e cultural e a privilegiada posição geográfica no Centro de Portugal Continental, constituem uma dimensão relevante no contexto deste projeto. A intervenção prevê a classificação de 2 aldeias (Almalaguês/Torre de Bera e Arzila) e os trabalhos de animação associados ao artesanato, gastronomia e aos demais recursos locais.

Público-Alvo: CoimbraMaisFuturo, associados e outros parceiros no território.

Parceiros: a definir em função da tipologia e enquadramento dos projetos, elegibilidade dos destinatários e áreas temáticas de trabalho.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
 - ▶ Ação 10.4.1. Funcionamento e Animação do PDR2020;
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064864 (InComun) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064840 (Aldeias de Portugal) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064714 (Terras da Lusofonia) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
 - ▶ E outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020/2030.

III - ORÇAMENTO - ANO 2023

A componente estruturante da atividade da CoimbraMaisFuturo para o ano de 2023, mormente no que concerne às suas funções de "organismo intermédio" e de animação local do território, encontra-se enquadrada na EDL "Coimbra 2020", sendo financiada no âmbito dos FEEI por diversas candidaturas: 10.4.1. Funcionamento e Animação no âmbito do PDR2020 (uma aprovada em 2016 e vigente até 2021 e outra submetida em dezembro/2021 ao abrigo do Regime de Transição e no âmbito da qual já foi definido o valor para o período em referência).

No que respeita aos recursos financeiros para suporte dos projetos de animação territorial, estes assentam em candidaturas aprovadas no âmbito de diversos programas como a Medida 10.214 - Mercados Locais do LEADER/DL do PDR 2020, a medida 10.3 - Cooperação LEADER, o PO do Centro - Prioridade PI 9.10 (Valorização do Património Identitário dos Territórios - DLBC) e a medida 20.2.2 - Assistência Técnica da RRN do PDR2020.

Os projetos de cooperação nacional e transnacional são enquadrados por outras medidas do PDR 2020 no âmbito do LEADER/DLBC: 10.3.1. Cooperação Interterritorial e Transnacional dos Grupos de Ação Local.

Considerando que algumas das iniciativas a concretizar em 2023 não têm uma participação de 100%, este será um período no qual se afetarão fundos próprios da CoimbraMaisFuturo.

Todas as demais iniciativas que possam vir a ser acolhidas, têm a sua execução dependente da aprovação dos respetivos projetos pelas diferentes fontes de financiamento (Autoridades de Gestão, patrocínios, etc.).

Despesas - Previsão

As despesas previstas para o ano de 2023 ascendem aos 468.384€ e, encontram-se organizadas em 3 grandes rúbricas:

- Remuneração da Equipa Técnica;
- Despesas gerais de e outros custos diretos - modalidade de custos simplificados (PDR 2020/PEPAC);
- Despesas específicas de projetos/atividades.

A tabela 1, contém para além de informação relativa às despesas, dados sobre as fontes de financiamento, consideramos que desta forma se torna mais clara a leitura global da proposta que se apresenta.

Relativamente aos recursos humanos, importa referir que para o ano de 2023 se prevê a afetação de 7 técnicos à atividade da associação: coordenadora, quatro técnicas superiores analistas e de animação, uma das quais irá desempenhar funções no âmbito do projeto "A comer é que a gente se entende", e ainda dois técnicos superiores a contratar também para este projeto.

Na rúbrica "Despesas gerais de funcionamento" que funcionará com a modalidade de custos simplificados (a CMF apresenta a despesa que resulta da aplicação de uma taxa de 40% sobre o valor dos recursos humanos da

ETL cujo valor em 2023 se prevê em 123.940€, sendo o valor apurado transferido em simultâneo para a associação), incluem-se todas as despesas gerais de funcionamento (eletricidade, água, comunicações, higiene e limpeza, reprografia, etc.), a aquisição de equipamento necessário ao adequado funcionamento da CMF no novo espaço (mobiliário, equipamento informático, eletrodomésticos, software, etc.), a alocação de despesas com o plano de comunicação (site, comunicação social, produção de material, serviço especializados), com as quotas anuais a pagar à Federação Minha Terra, com deslocações gerais internas e externas, etc.

Ao nível das despesas, há ainda a destacar a rubrica "3. Despesas específicas de projetos/atividades" que se prevê, tenha uma expressão relevante no ano de 2023, decorrente da execução de alguns projetos com dimensão razoável como seja a "Dinamização de um território alimentar sustentável através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra", o projeto "Contributos para a criação da rota do património rural do concelho de Coimbra", a iniciativa INCOMUN, o projeto "Aldeias de Portugal" e o projeto "A comer é que gente se entende". Estas iniciativas são financiadas pelos FEEI com uma taxa de comparticipação que varia entre os 80% e 100%. Para fazer face à execução destes projetos, a CMF terá de suportar uma comparticipação no valor de 33.202 €.

Apresenta-se, então, a tabela com a síntese das rubricas de despesa para o ano de 2023, identificando-se a respetiva comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e o esforço financeiro que caberá à CoimbraMaisFuturo:

Tabela 1 – Despesas da CMF e comparticipações

RÚBRICAS	VALOR TOTAL	COMPARTICIPAÇÃO FEEI		COMPART.CMF	
		COMPARTICIPAÇÃO FEEI	%	Valor Total	%
1. Remuneração da Equipa Técnica	196 971 €	190 955 €	97%	6 016 €	3%
2. Despesas gerais de funcionamento e outros custos diretos (modalidade de custos simplificados PDR 2020/PEPAC)	49 756 €	49 756 €	100%	0 €	0%
3. Despesas específicas de projetos/atividades	221 657 €	188 455 €	85%	33 202 €	15%
Total	468 384 €	429 167 €	92%	39 217 €	8%

Na tabela seguinte, apresenta-se a listagem dos projetos com execução no ano de 2023, identificando-se a respetiva comparticipação pelos fundos. Esta tabela permite apurar o cálculo para a rubrica "3. Despesas específicas de projetos/atividades".

Tabela 2 – Despesas por projeto (cálculos para a rubrica 3 da tabela 1)

Detalhe da Rúbrica 3. Despesas específicas de projetos/atividades	Valores	Comparticipação FEEI	Comparticipação CMF	Taxa
Projeto "Dinamização de um território alimentar sustentável através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra"	94 989,21 €	75 991 €	18 998 €	80%
CCDR (PI 9.10 VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IDENTITÁRIO DOS TERRITÓRIOS - DLBC) Contributos para a criação da rota do património rural do concelho de Coimbra	64 329 €	54 680 €	9 649 €	85%
Projeto Cooperação INCOMUN	16 286 €	14 658 €	1 629 €	90%
Projeto Cooperação Aldeias de Portugal	19 259 €	17 333 €	1 926 €	90%
Projeto Cooperação LUSOFONIA	10 000 €	9 000 €	1 000 €	90%
Projeto PNAES	16 793 €	16 793 €	0 €	100%
Total	221 657 €	188 455 €	33 202 €	85%

Receitas - Previsão

A tabela seguinte resume a previsão de receitas da CoimbraMaisFuturo para o ano de 2023:

Rubricas	Valor	%
1. Participação FEEI	429 167 €	92%
2. Quotas anuais	39 720 €	8%
Total	468 887 €	100%

Prevê-se que as receitas no ano de 2023, ascendam a 468.887€, sendo que 92% (429.167€) deste valor será proveniente da participação de projetos financiados pelos FEEI, particularmente das medidas 10.4.1 Funcionamento e Animação (PDR2020-10.4.1), da Medida 10.214 - Mercados Locais do LEADER/DL do PDR 2020, da medida 10.3 - Cooperação LEADER, do PO do Centro - Prioridade PI 9.10 (Valorização do Património Identitário dos Territórios - DLBC) e da medida 20.2.2 - Assistência Técnica da RRN do PDR2020. A CoimbraMaisFuturo conta ainda com 39.720€, ou seja, 8% das receitas, provenientes das quotas dos associados.

Conclusão

No ano de 2023, prevê-se que as despesas da CoimbraMaisFuturo ascendam aos 468.384€. Estas despesas são asseguradas pelas receitas previstas para o ano em causa no valor de 468.887€, apurando-se uma mais valia de 503€ que poderá, em caso de confirmação, consolidar verbas a título de reserva, aplicáveis em períodos futuros.



CoimbraMaisFuturo
A Direção
Coimbra, dezembro de 2022